



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Graciliano e Glênio

Quem recebe um livro da Confraria dos Bibliófilos do Brasil, instituição brasileira comandada por José Sales Neto, se sente agraciado pelos deuses. Sales é, a um só tempo, o fundador, presidente, o editor, o motorista, o supervisor gráfico e o office-boy da entidade. Cruza a bola e vai cabecear na área. Sempre publica clássicos da literatura brasileira com ilustrações de grandes artistas, em esmeradas edições artesanais.

Em 2000, Sales promoveu o encontro surreal entre dois grandes artistas

brasileiros: o alagoano Graciliano Ramos e o gaúcho-brasiliense Glênio Bianchetti. Graciliano estava morto, mas não importa, o que interessa é a sintonia espiritual. Glênio sempre fez uma arte de sensibilidade para os temas sociais.

Sales conseguiu autorização de uma filha de Graciliano para fazer o livro. Enquanto Jorge Amado tinha uma infinidade de edições luxuosas, Graciliano nunca havia sido brindado com uma edição de arte caprichada.

Vencida a primeira batalha, Sales partiu para a segunda: convencer Glênio a ilustrar *Vidas secas*. Como peça de persuasão, ele levou uma edição do livro *Prelúdio da caçaça*, de Câmara Cascudo, da Confraria, com tratamento rústico, caixa construída com fibra de juta e gravuras de Abraão Baptista. Glênio achou muito

bonito e topou fazer as ilustrações, mas preferiu desenhar a fazer gravuras.

Poucos dias depois, Sales foi chamado até a casa de Glênio e levou um susto. A série de desenhos estava quase toda pronta. Todos belíssimos, pungentes, contundentes, a palo seco. Sem deixar de ser Glênio, ele se tornou gracilianico, incorporou a alma despojada, seca e essencial, mas cáida do mestre Graça.

São de uma beleza pungente os desenhos da fuga retirante da família espectral, da prisão de Fabiano, da cachorra Baleia ferida por um tiro mortal, de Sinhá Vitória, Fabiano e os dois meninos à beira de uma fogueira assando um preá. O traço humanista de Glênio tem o peso da gravura, com amplas manchas de preto em contraste com áreas brancas. Não são imagens apenas para enfeitar;

elas potencializam a dramaticidade do texto de Graciliano.

Mas ainda faltava acertar a capa. Sales mostrou uma capa elaborada por Ademir Martins para um livro da Confraria, mas Glênio achou que era bonita, mas inadequada para estampar um livro de Graciliano. *Vidas secas* exigia uma capa seca, crua, em preto e branco. Com impressão chapada. E, assim se fez. O livro tem a cor e a textura da terra esturricada. Ganhou uma tiragem pequena, que logo se esgotou e se tornou uma preciosidade. É algo que se perdeu no tempo.

Por isso, gostaria de sugerir ao CCBB que promovesse uma grande exposição com o acervo de ilustrações da Confraria dos Bibliófilos, que publica livros de arte desde 1995. Lá, é possível encontrar, entre outras preciosidades: gravuras

de Marcelo Grassman para os contos de Clarice Lispector, desenhos de Milôr Fernandes para antologia de crônicas de Rubem Braga, desenhos de Poty para A hora e a vez de Augusto Matraga, de Guimarães Rosa.

E mais: gravuras de Rubens Gerchman para contos de Rubem Fonseca, desenhos de Maria Tomaselli para poemas de Ferreira Gullar, gravuras de Abraão Baptista para *Prelúdio da caçaça*, de Câmara Cascudo; desenhos de Renina Katz para poemas de Manuel Bandeira, desenhos de Dariel Valença Lins (o ilustrador dos contos de Nelson Rodrigues em *Última Hora*) para *A polquinha*, de Dalton Trevisan, e *O beijo no asfalto*, de Nelson Rodrigues. Enfim, esse acervo de imagens é um patrimônio precioso da cultura brasileira e brasileira que não pode se perder.

CRIME / Assassinados em Taguatinga, Warlison Rodrigues, 31 anos, e Edson do Carmo, 62, foram sepultados ontem

Despedida das vítimas do horror

» RENATA NAGASHIMA

Amigos, sócios e parceiros, assim é definida a relação de pai e filho assassinados em Taguatinga, na quinta-feira. Warlison Rodrigues de Jesus, 31 anos, e Edson do Carmo, 62, foram enterrados na manhã de ontem, no cemitério Campo da Esperança, de Taguatinga. No velório, dezenas de familiares, amigos e funcionários se despediram dos empresários.

Sob muita emoção, o velório começou às 8h. Abalados, familiares mais próximos choravam e pediam por justiça. Frases como “eu não consigo acreditar”, “é uma barbidade muito grande”, “eram pessoas tão boas” se repetiram durante toda a manhã. Os lamentos representavam o quanto Edson e Warlison eram queridos.

De acordo com as investigações da Polícia Civil do DF, o principal suspeito do crime era um agente de custódia aposentado, Marcos Antonio Santos, 56 anos, que tirou a própria vida, menos de 24 horas depois de executar os empresários. Conforme a família do suspeito, ele sofria de depressão e se recusava a fazer tratamento.

Na camiseta da maioria dos presentes a frase “Pai e filho. Não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente em

Fotos: Renata Nagashima/CB/D.A Press



Os presentes ao velório demonstravam perplexidade com a motivação do crime

nossos corações”, foi a forma que os funcionários da padaria Empório Life, gerida pelas vítimas, encontraram para prestarem a última homenagem.

“Patrão como o Rodrigues (Warlison) tenho certeza que não se encontra mais. Uma pessoa tão boa! Não tenho palavras para expressar o que estou sentindo”, disse Deusiane Lira de Carvalho, 59 anos, funcionária da padaria.

A cozinheira conheceu Warlison há cinco anos, quando a filha dela,

Danielle Carvalho, começou a trabalhar com os empresários. No ano passado, ela também passou a trabalhar na Empório Life. “Perdemos uma pessoa especial. É uma injustiça muito grande. Estamos dilacerados”, completou.

Durante a manhã, os presentes rezaram e cantaram músicas cristãs de esperança no cortejo. Balões brancos foram distribuídos e, no momento do sepultamento, amigos e familiares gritaram: pai e filho. Após a expressão de homenagem e

dor, soltaram as bexigas que subiram em direção ao céu. Poucos minutos antes do sepultamento, o pastor que celebrou o culto fúnebre orava para que Deus confortasse o coração dos familiares.

Motivo fútil

O desacordo a respeito do valor do aluguel da padaria teria motivado o duplo assassinato. Warlison e Edson administravam quatro padarias, em Ceilândia, no P

Norte, e em Taguatinga Norte. Há pouco mais de um ano, os empresários alugaram um novo ponto em Taguatinga Sul.

No novo endereço, há alguns meses, a loja passou por uma reforma para a ampliação do espaço. O *Correio* apurou que, por causa dessa obra, o dono do ponto resolveu aumentar o valor do aluguel, o que causou descontentamento por parte de Warlison e Edson. As vítimas e o autor chegaram a tentar

acordos, mas sem sucesso.

No dia do crime, o suspeito enviou uma mensagem a Warlison, pedindo para que ele fosse ao escritório para conversarem. Quando pai e filho foram ao encontro do homem, foram surpreendidos a tiros. Um dos corpos foi encontrado caído na escada, que dá acesso à sala. Funcionários que trabalhavam na padaria no momento do crime ouviram o barulho dos tiros e, ao entrar no local, se depararam com a trágica cena.



Entre homenagens, amigos e familiares soltaram balões em memória das vítimas

VIOLÊNCIA

Dois mortos e uma mulher esfaqueada em menos de 24 horas

» DARCIANNE DIOGO
» SARAH PERES
ESPECIAL PARA O CORREIO

Em menos de 24 horas, o Distrito Federal registrou ao menos dois homicídios e duas tentativas, sendo uma de feminicídio. No fim da tarde de sexta-feira, uma mulher, de 42 anos, foi esfaqueada pelo companheiro no tórax e na mão, no Setor Arapoanga, em Planaltina. O suspeito foi preso pela Polícia Militar (PMDF) dentro de um ônibus.

A tentativa de feminicídio é investigada pela 31ª Delegacia de Polícia (Planaltina). Segundo a Polícia Civil do DF (PCDF), a vítima foi atacada pelo homem dentro de casa. Por nota, a Secretária de Saúde (SES-DF) informou como foram prestados os primeiros socorros à mulher. “A Central de Regulação do Samu recebeu uma solicitação de atendimento, às 18h09 desta sexta-feira (13), informando que paciente do sexo feminino foi vítima de Perfuração por Arma Branca (PAB), em Planaltina, na região das mãos e do tórax.(...)”.

Ainda de acordo com a pasta, equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) fizeram os procedimentos para a contenção do sangramento. A mulher segue internada no Hospital Regional de

Planaltina. Em decorrência do quadro clínico, a vítima não prestou depoimento à polícia. O local do crime passou por perícia da Polícia Civil.

Na tarde de ontem, em frente à Feira de Planaltina, policiais militares receberam uma denúncia informando que o suspeito estaria dentro de um ônibus. As equipes sinalizaram para que o motorista parasse e encontraram o agressor no coletivo. O homem foi conduzido à 16ª DP.

Homicídios

Na madrugada de sábado, pa-drastró e enteado, de 44 e 20 anos, foram baleados em frente de casa, na Quadra 23 do Setor Leste do Gama. A motivação do crime e a identificação do suspeito estão à cargo da 20ª Delegacia de Polícia. O padrasto não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital.

À polícia, o enteado contou que estava na companhia do padrasto, da irmã e da mãe, quando ocorreram os disparos. Depois de denunciar a tentativa de homicídio, o Corpo de Bombeiros (CBM-DF) encaminhou o jovem ao Hospital Regional do Gama (HRG).

Horas antes, na Estrutural, um jovem, de 23 anos, também foi baleado e acabou morto. O assassinato ocorreu no meio da

rua, na Quadra 4, do Setor Leste da região administrativa, próximo a um bar, por volta das 23h45. De acordo com informações da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o suspeito teria chegado em uma moto e efetuado diversos disparos por arma de fogo contra a cabeça, os peito e as costas do rapaz.

Policiais militares foram ao local e encontraram a vítima já sem vida. A cena do crime foi preservada para perícia da Polícia Civil do DF (PCDF), e o corpo levado para o Instituto de Medicina Legal (IML). Ainda não há informações sobre a motivação do crime. Até ao fechamento desta edição, ninguém havia sido identificado ou preso. A 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) investiga o caso.

No Guarã também foram registrados episódios de violência. Uma confusão em uma boate na QE 40 do Guarã 2 resultou em uma pessoa esfaqueada, na madrugada de sábado. Os PMs foram acionados e encontraram o suspeito, de 29 anos, portando uma faca. Testemunhas relataram que o homem teria ameaçado os seguranças do estabelecimento após se recusar a ser revistado. Durante a discussão, ele chegou a ferir um dos seguranças. As informações sobre a gravidade dos ferimentos da vítima não foram divulgadas.

Divulgação/PMDF



Homem é preso após tentar esfaquear segurança de boate no Guarã, porque se recusava a ser revistado

MISSA DE 2 ANOS

FABIANO DE CRISTO MELO (Capitta)



A família de Fabiano de Cristo Melo, o nosso inesquecível ‘Capitta’, através da esposa Sônia, os filhos Raquel, Mercês e Vitória, os netos Filipe, Henrique e Sofia e o cunhado Veloso, convida para a **missa do 2º ano** de sua partida para os braços do Senhor, no **dia 16/5 (AMANHÃ), 19h, na igreja São Camilo de Lellis, na EQS 303/4 sul.**